Ata da Reunião Ordinária do Conselho Fiscal do Instituto de Previd.dos Servi. Púb. de Paraopeba- IPREV PBA

Ata da reunião ordinária do Conselho Fiscal do IPREV PBA, realizada no dia 27 de agosto de 2026, às 17:00 horas, na sede do Instituto, sito à Rua Paula Freiras nº 110 – Centro – Paraopeba/MG, se fez presente o Conselho Fiscal composto por Raquel Duarte Nunes de Oliveira – Presidente, Claudia Regina Pinto, Mary Geralda Gomes de Paiva Moreira e Eloisa Ananias da Silva Nunes, Conselheiros nomeadas pelos Decretos n. 095/2025, 096/2025 e 097/2025, respsctivamente. Com a presença de todos, iniciou-se a reunião para analise dos documentos e pastas de Receita, Despesa referente o respectivo mês. Os balancetes de receitas e despesas, foram apresentados para apreciação dos conselheiros, os referidos documentos foram analisados pelos conselheiros presentes. Os Relatórios de Acompanhamento da Política de Investimentos e aplicações, bem como os Demonstrativos de Receitas e Despesas do referido mês, estão disponibilizados no site do instituto- **www.iprevpba.mg.gov.br.** O Comitê de Investimentos apresentou o PARECER COMINV nº 007/2026, referente ao mês de julho de 2026, com as informações acerca do cenário econômico, com destaques aos principais pontos correlatos, mercado financeiro global e também com relação aos investimentos da carteira do Instituto no referido mês.

No cenário doméstico, um dos principais fatores positivos foi a melhora dos indicadores de inflação. O IPCA-15 apresentou alta de apenas 0,06% em julho, após avanço de 0,41% em junho, enquanto a inflação acumulada em 12 meses recuou de 4,80% para 4,52%. O resultado ficou significativamente abaixo das expectativas do mercado, que projetavam alta próxima de 0,44%, contribuindo para uma melhora das perspectivas relacionadas à inflação corrente e à trajetória futura da política monetária.

A política monetária brasileira permaneceu em fase de transição. A taxa Selic foi mantida em 14,25% ao ano, porém a melhora dos indicadores inflacionários levou o mercado a revisar para baixo as expectativas para a taxa básica de juros. Conforme as projeções do relatório Focus com referência em 31 de julho, a expectativa para a Selic ao final de 2026 passou de 14,00% para 13,75%, enquanto a projeção para 2027 permaneceu em 12,00%.

Também merece destaque a revisão das expectativas para a inflação, com a projeção para o IPCA de 2026 recuando para 5,03%, ante 5,12% na semana anterior, enquanto a expectativa para 2027 permaneceu em 4,22%. Embora ainda exista preocupação com a inflação projetada para 2026, os dados demonstram melhora das expectativas de curto prazo e podem favorecer, gradualmente, um ambiente mais positivo para os ativos de renda fixa e de maior duration.

Outro elemento relevante durante o mês foi a evolução das relações comerciais entre Brasil e Estados Unidos. A implementação de novas medidas tarifárias sobre produtos brasileiros trouxe aumento da incerteza para as exportações e para determinados setores da economia nacional. As sobretaxas adicionais anunciadas pelo governo norte-americano constituíram importante fonte de volatilidade para os mercados, especialmente para empresas brasileiras mais expostas ao comércio exterior.

No cenário internacional, os Estados Unidos permaneceram como importante referência para os mercados globais. O Federal Reserve manteve a taxa básica de juros no intervalo entre 3,50% e 3,75%, pela quinta reunião consecutiva, em decisão amplamente aguardada pelos investidores. A manutenção dos juros refletiu a necessidade de cautela diante da persistência das pressões inflacionárias.

O núcleo do PCE, principal indicador de inflação acompanhado pelo Federal Reserve, apresentou alta de 0,1% em junho e acumulou 3,3% em 12 meses, enquanto o índice cheio registrou alta anual de

3,7%. Embora tenha havido alguma moderação, os níveis permanecem acima da meta de 2%, reduzindo o espaço para uma flexibilização monetária mais acelerada nos Estados Unidos.

A atividade econômica norte-americana apresentou sinais de desaceleração moderada. O PIB dos Estados Unidos cresceu 1,5% em termos anualizados no segundo trimestre, abaixo dos 2,1% registrados no primeiro trimestre e também inferior às expectativas dos analistas. Apesar da desaceleração, os dados não indicam, no momento, uma deterioração acentuada da economia.

Na Europa, a inflação anual da Zona do Euro acelerou de 2,8% para 2,9%, permanecendo acima da meta de 2% do Banco Central Europeu. A inflação de serviços continuou pressionada, enquanto os preços de energia também apresentaram influência relevante, especialmente diante das tensões geopolíticas. No Reino Unido, a inflação igualmente acelerou, passando de 2,6% para 2,9%, mantendo a política monetária como importante variável para os mercados financeiros europeus.

Na Ásia, os indicadores econômicos demonstraram crescimento desigual entre as principais economias da região. O PIB do Japão cresceu 0,3% no segundo trimestre, desacelerando em relação ao crescimento de 0,5% observado no trimestre anterior e ficando abaixo das expectativas. O resultado reforça a percepção de uma recuperação moderada da economia japonesa.

Análise da Carteira do IPREV-PBA

Diante desse cenário, o portfólio do IPREV-PBA apresentou desempenho positivo em julho de 2026, registrando rentabilidade de 1,25%, resultado significativamente superior à meta atuarial de 0,52% estabelecida para o período.

A diferença positiva entre a rentabilidade obtida e a meta atuarial demonstra desempenho satisfatório da carteira no mês e contribuiu para ampliar a margem de superação da meta no acumulado do exercício.

Até julho de 2026, a rentabilidade acumulada da carteira alcançou 7,60%, enquanto a meta atuarial acumulada correspondeu a 6,72%, evidenciando que os investimentos do Instituto permanecem acima do objetivo atuarial estabelecido.

O destaque positivo da carteira no mês foi o fundo BB Previdenciário Títulos Públicos IDKA 2, que apresentou rentabilidade de 1,33%, beneficiado pela recuperação dos mercados no período. Na outra ponta, o fundo BRA1 Renda Fixa apresentou a menor rentabilidade da carteira, com 0,74%, permanecendo, contudo, com resultado positivo.

Em termos nominais, a carteira do IPREV-PBA apresentou rendimento de R$ 417.564,46 em julho. No acumulado do exercício, o rendimento totalizou R$ 2.471.024,45, elevando o patrimônio do Instituto para R$ 32.598.387,34.

O Comitê considera relevante destacar que o desempenho alcançado deve ser analisado em conjunto com o cenário de volatilidade observado no período. A capacidade da carteira de apresentar rentabilidade de 1,25%, superando em mais que o dobro a meta atuarial mensal, demonstra resultado consistente diante das condições econômicas e financeiras enfrentadas pelos mercados.

Outro aspecto positivo identificado na análise é a manutenção da carteira dentro dos parâmetros legais e regulamentares. Considerando o prazo de adequação de dois anos, o portfólio permanece em

conformidade com os limites estabelecidos pela Resolução CMN nº 5.272/2025, bem como com a Política de Investimentos vigente.

Em análise do conteúdo do respectivo relatório, este conselho pode concluir que foi bem elucidativo, podendo perceber de forma clara os impactos do cenário econômico nacional e internacional, tanto positivo como negativo em nosso portifólio e também como parâmetro para orientação ao COMINV, de forma a manter o monitoramento do mercado, buscando sempre as melhores opções, visando melhor proteção e ganhos da carteira do IPREV/PBA. Sendo assim, este Conselho Fiscal, opina em aprovar o referido relatório.

No mês de julho houve concessão de aposentadorias para Patrícia Paiva Moreira, maria Raimunda Moreira, Gilmar de Almeida Garcia. Foi concedido pensão previdenciária para Inês Maria Ribeiro em razão do falecimento de Elço Pereira da Silva e Lucilia Ferreira de Oliveir em razão do falecimento de Manoel da Paixão de Oliveira. Demais informações estão afixadas no quadro de avisos do Instituto e devidamente publicadas no Diário Oficial de Paraopeba, sitio: www.paraopeba.mg.gov.br. Nada mais havendo a tratar, após ser lida, lavrou-se a presente ata, que assim os mesmos assinam. Paraopeba/MG, 27 de julho de 2026.

Raquel Duarte Nunes de Oliveira.
Presidente

Mary Geralda Gomes de Paiva Moreira
Conselheira

Eloisa Ananias da Silva Nunes
Conselheira

Claudia Regina Pinto
Conselheira